

Assinaturas para a Capital

Ano.	14000
Semestre.	7000
Trimestre.	4500
NUMERO DO DIA 60 réis	

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Assuntos da semana

Encerrou-se à saúdo deste anno da assembleia geral.

Partiram os srs. deputados, no meio da indiferença publica.

Algumas pedradas da imprensa, algumas sorrisos amargos e o desapontamento geral, serão ligas pro fícias para a proxima sessão!

Quem sabe!

O partido liberal cai da terra ferir fallar de si, a propósito da proxima futura eleição provincial.

Dous factos resumem a sua actividade; a definitiva adopção de candidatura pelo 7.º distrito de um candidato politico bastante conhecido para dispensar de escravar o seu nome, e a exclusão do plano eleitoral do 1.º distrito, do nome do sr. Felicio Camargo.

Ambos os factos são caracteristicos.

O primeiro indica, pelo menos, larguezas de vista por parte dos patrocinadores da espontânea candidatura; o segundo revela descontentamentos que em tempo não apareceram e que, hoje, não se explicam.

Que o ex-homem da Sorocabana seja considerado apto para representar o sentimento politico e moral dos liberais do 7.º distrito, é caso notável, por certo, mas de pura responsabilidade partidaria.

E demais, que é que seja elle representante, na assembleia provincial, de um partido que teve como chefe da situação e presidente do conselho um cavaleiro sobre o qual havia o peso mortal da classificação jurídica de falso colposo?

Não ha direito de esmerilhar do mandante a razão porque confia em alguém para seu mandatário. Resta ao publico apurar o direito de equiparar um a outro, pondo na mesma plena representante e representado, candidato a patrocinadores.

O caso do sr. Felicio tem outro aspecto.

Não nos coneta que houvesse reclamações partidárias sobre a maneira por que aquele senhor desempenhou, na assembleia provincial, o mandato do partido que o elegera.

Não queremos negar quæquer títulos de novo candidato que os liberais do 1.º distrito preferiram ao ex-deputado tão acintosamente excluído.

O que não sabemos e o que desejamos conhecer são as verdadeiras razões de um procedimento que desonra tanto e inesperadamente um partidario considerado influente.

Não obedeceu, por certo, tal plano, a considerações de ordem superior ás de mero alcance pessoal:

Tanto mais fundamentada torna-se esta suspeita recordando-se que foi mantido como candidato o sr. dr. Augusto Queiroz, com quem esteve quasi sempre de acordo, na assembleia, o sr. Felicio agora posto à margem.

E houve união e solidariedade entre elles porque esta diversa maneira de julgalo-s? Porque um procedimento idêntico é aprovado na pessoa de um candidato e prefigado na de outro?

Alguna causa andou pela imprensa á respeito dos mortistas que habitam o sul do Império e especialmente esta província.

Qualquer discurso na matéria é odioso.

No que não pôde haver divergência é nisto:

O bom cidadão tanto o é no sul como no norte, tanto no oeste como no este.

Somos apologistas do sentimento provincial, mas esta só é louvável quando preside á união de todos os habitantes da província, brasileiros de todas as procedências e estrangeiros, desde que se adaptem ao espírito da província, que é, em S. Paulo, o de propria iniciativa e maxima independencia dentro dos limites da lei fundamental.

CORRESPONDÊNCIA DA CORTE

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1883.
A minha ultima levava a data de 15 de corrente, e, como até hoje não foi publicada, rescio que se tenha extraviado.

Entre outras coisas, referi-me n'elle á vergonhosas tristes eleitoras do que se serviram, publicando no jornal do sr. Souza Carvalho, orgão semi-oficial, a notícia de ter sido alfandegada a massa de roupas de Pelotas, por decreto de 5 de Setembro; isto na véspera da eleição do sr. Maciel.

Como é sabido, semelhante notícia trazendo a data do decreto era inicamente inexata, adre-

do torjada para favorecer a candidatura do sr. ministro do império; entretanto noua uma palavra d'asse a respeito o Diário Oficial, que pôde menor consentiu que produzisse elle os desejados efeitos.

Mais tarde propôs-se a boca pequena, para con-

testar a aspetos, que o decreto fôr apresentado,

recusando-se a assigná-lo o Imperador.

E lá tambem averiguado se esta versão igualmente inexata.

E' certo que o sr. Maciel, ou antes o sr. Gaspar, quer a todo transe restabelecer aquelle seu acto, d'agradado pelo sr. Saravia; e oumpriu notar que este ultimo assim procedeu, depois de ouvir os homens mais respeitáveis da província do Rio-Grande do Sul, e de acordo com o parecer do conselho de estado, baseado em estudos e trabalhos feitos por pessoal habilitado do thesouro nacional. Ainda mais:

a pratica tem demonstrado o acerto e conveniencia de sem libante deliberação.

Mas, como disse, o sr. Gaspar, faz disso questão, e o sr. Lafayetto terá de ceder ou de resignar o lugar, se não pôder arcar com a influencia e com os despeitos daquelle tribuno.

Veremos como se resolve mais um escândalo des- ta tripla situação.

O governo acaba de negar sua approvação ás planas da Copacabana, apresentadas pelo sr. Davi-

eir & Comp.

O acto que mereceu aplausos, parece que devia trazer como consequencia a rescisão do contrato;

pois, de contrario o despacho seria outro; isto é: seriam aprovadas as planas, menos em parte em que afastaram do traçado indicado pelo governo, fazendo-se nesse sentido as precarias correções.

Parece, estranho, que assim não seja, em vista do que publicam no Jornal do Commercio, de hoj-

o, os srs. Davi-eir & Comp.

Estes declaram que rasparam decisão do gover-

no e elle se sujeitam.

Mas, para isto, ser-lhes-há preciso organizar novas plantas, e estas serão oferecidas fora do pro-

cesso estipulado para sua apresentação!

Nada temos que ver com os diversos interessados nessa magna questão da Copacabana; mas continuo a pensar de modo por que exterior meu pensamento em minha missiva de 11 de corrente.

Incontestavelmente a planta apresentada pelo go-
verno exige obras dispendiosas e que se podem evi-
tar sem inconveniente. Porque razão se ha de per-
sistir no erro, onerando uma empresa com sua ex-
pense, sem que dahi resulte vantagens a quem quer que seja?

Já é aqui conhecida a faila do trono, com a qual encorrem-se o parlamento.

É um triste documento que bem atesta a ins-
cência e incapacidade do partido liberal, para o go-
verno.Melhor e mais concisa exprimiria a corda o desgosto, senão sua justa condemnação á actual
situação, só, como bem disse o Brasil em seu edito-
rial de hontem, tivesse-se limitado a repetir as u-
nas palavras preferidas por d. Pedro I em idênticas circunstâncias: «Está encerrada a sessão».

Aproxima-se o dia 15 de Outubro e n'que se deve shi proceder á eleição provincial.

Congratula-me o partido conservador da pro-
víncia e com o digo director da União Conserva-
dora possa significativas provas de disciplina que,
enviada com as manifestações de confiança aos
distintos chefes, tem dado os amigos e fiadores das
diversas localidades, deixando os contos á livre
designação e escolha dos futuros membros da as-
sembleia.Por esse modo demonstram elles eloquentemente
que sabem compreender os verdadeiros interesses
do partido, testemunham a abnegação pessoal e a
união que constituem a grande força do partido da
ordem.

CAMARA MUNICIPAL

SESSAO ORDINARIA DE 12 DE SETEMBRO
DE 1883Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto
do Rego FreitasAos 12 de Setembro de 1883, nesta imperial
cidade de S. Paulo, no paço da camara mu-
nicipal compareceram os srs. vereadores drs.Rogério Freitas, Dutra Rodrigues, Luiz Ferreira,
Nicolau Queiroz, Antônio Paes, Canti-nho Sobrinho, Nicolau Baruel e Gabriel Fran-
zen.O sr. presidente declara aberta a sessão.
Foi lida e aprovada a acta da antecedente.O sr. Gabriel Franzen comunica que o
vereador Lopes de Oliveira o encarregou de
participar não poder comparecer na pre-
sente sessão.—Inteirada.Compareceram os srs. vereadores Ribeiro de
Lima e Araujo Costa.

I. PARTE

EXPEDIENTE

Ofício do exm. governo da província, de
10 do corrente mês, pedindo informação so-

bre a necessidade alegada pelo juiz de paz

os meus sinceros parabens pelo seu livro ao qual voto toda a minha consideração e estima-
me, apesar de ainda não ter tido a felicidade de lê-lo.

A culpa não tem sido minha como v. ex. facilmente imaginaria.

Os livreiros da terra e os da corte têm sido os verdadeiros culpados deste meu lamentável estado de ignorância. Taes tem sido os meus trabalhos para encontrar a obra de v. ex. que dará matéria para outro volume da narração dos movimentos á que temo-me dado para encontrar os Movimentos.

Acredito em todos. Não tive notícia certa das produções da lyra, respeitável de v. ex., mas sei, com segurança, que v. ex. trazou brilhantemente o historico de varios factos da sua província enfeixados habilmente sob o título modesto e comprehensivo de *Estudos sobre os movimentos revolucionários do Páris*.O simples titulo revela, em v. ex., apre-
ciáveis qualidades para um administrador consciente.

Não indica v. ex. ali nenhuma tendencia para a inacção. Homem de actividade, preocupa-se com movimentos e, liberal adiantado, aduz-me as perspectivas revoluções.

Se v. ex. saiba falar comigo, eu

não posso deixar de comparal-o ao seu colle-
ga, barão Alexandre de Humboldt que, como
v. ex., escreveu por ahí uns livros.Barão como elle, escritor como elle
v. ex. não faria mal em continuar a semelhança até outro ponto.A grandiosidade daquele espírito não impe-
dia-lhe uma certa coquetterie de mulher que ama a lisonja.Quando, nos ultimos annos da sua carreira, na sua robusta velhice, tondo nos labios o sorriso inexprimível da consciencia de seu genio que o cinzel dos escultores reproduziu nos milhares de bustos quo popularis-
aram, por todo o mundo, naquelle rosto classi-
camente rapado, mixto de força e de docura;quando aquella veneravel personificação da sciencia, quando aquelle ancião, jovem de es-
pirito, era anunciado nos salões berlinezes, quando o seu nome produzia um silêncio e um recolhimento de admiração que não ha-
viam podido despistar os nomes arrasados deprincipes soberanos da Alemanha, quando, alvo dos olhares das damas, das reveren-
cias dos cavalheiros, de uma ovacão constante e muda que em torno della creava uma atmosfera de adoração, quando elle, sempre sorrindo, consentia na apresentação de

livros e escrituras.

Se v. ex. saiba falar comigo, eu

da freguesia de Santa Ephigenia, relativa-
mente á divisão da parochia em duas secções,
por contar mais de 300 eleitores; outros sim,
que se designe o edifício que deve servir para
funcionar a nova secção.Despacho, do mesmo exm. governo, no
ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das respec-
tivas egrégias matrizes.Ofício do juiz de paz da parochia do Braz,
consultando sobre o edifício em que deve funcio-
nar a meia eleitoral d'aqueilla freguesia,visto ter-se fechado o edifício do instituto dos
Educandos Artifices, onde funcionava.—In-
forme-se que não havendo outro edifício pu-
blico em ambas as freguesias, podem funcionar
as meias eleitorais no consistorio das

diversos requerimentos de pedidos de datas, é de parecer que sejam deferidos os dos seguintes senhores: Manoel Lopes, no lugar de seu nome—Campôa Móoca; Joaquim Marques, na ponte do Mariano—aterrado de Sant'Anna; Paulo Piccinini e Joseph Piccinini, na Água Branca, junto à estrada de ferro.

S. Paulo, 12 de Setembro de 1883.—Francisco Nicolau Baruel.—Cantinho Sobrinho.—Approved.

TERCERA PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Ribeiro de Lima: Ha muitos annos foi mandado demolir um pequeno théatro que havia no largo do Palacio, afim de aformosse este largo; ultimamente, porém, entendeu o governo de mandar edificar ali um edificio para a thesouraria da fazenda, e com efeito se fizeram quatro paredes, que mais parecem ruínas do que edificação em edificação, que se torna até indecente estar naquelle largo, visto o fim para que o publico se tem utilisado dele; indico, pois, que se officie ao exm. presidente da província padindão-se-lha providencias para que sejam demolidas aquellas paredes e o terreno continue a fazer parte do largo.

Paco da camara municipal de S. Paulo, 12 de Setembro de 1883.—J. A. Ribeiro de Lima.

O sr. Nicolau Queiroz oferece o additivo para que se peço providencias ao governo para que seja concluída a obra. —Approved a indicação com o additivo.

Do mesmo sr. Ribeiro de Lima: Existindo uma rua atraz do Seminário do Bispo, sem nome, que, partindo da rua de S. Caetano, vai terminar na rua do Dr. José Theodoro, em paralelo com a do Dr. Dutra Rodrigues—indico que seja denominada a dita rua com o nome de—rua do Dr. Sebastião Pereira, para o que me encarrego de mandar pôr no canto da mesma rua, a minha custa, e distico em letras a pincel ou placa.

Paco da camara municipal, 12 de Setembro de 1883.—J. A. Ribeiro de Lima. —Approved.

Do sr. Baruel: Nao havendo, no corrente exercício, verba suficiente para a construção de mercado de verduras, indico que seja designada a rua de Palacio para ali estacionarem as quitandarias, até ás 10 horas da manhã, ficando, até esta hora, prohibido o transito por ali, não só de animais como de veículos de toda a especie.

S. Paulo, 12 de Setembro de 1883.—Francisco Nicolau Baruel.—Approved, ficando compreendida a parte entre as ruas da Imperatriz e do Commercio.

Nada mais havendo tratar, o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta, eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario a escrevi.—Rego Freitas.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues. Luiz Ferreira.—Cantinho Sobrinho.—Francisco N. Baruel.—Antonio Paes de Barros.—Nicolau de Souza Queiroz.—Antonio G. Franzen.—J. A. Ribeiro de Lima.—Araujo Costa

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Santos—Achava-se no porto daquella cidade a esquadriilha de evoluções, composta dos vassos de guerra Guanabara, Trajano e Primeiro de Março.

A esquadriilha é comandada pelo chefe de divisão João Mendes Salgado.

Foi eleito director do Banco Mercantil o sr. João Octávio dos Santos, em lugar do sr. Elias do Amaral Rocha que havia fündado o seu tempo.

Regressara da corte o sr. dr. J. M. de Araújo Ledo Vega e reassumira o seu cargo de juiz de direito da comarca.

—ja havia tomado posse do cargo de guarda-mor da alfândega o sr. José Augusto de Azevedo Marques.

—Lê-se no Diário de hontem:

PHENOMENO CERASTE—Hontem, depois de anotecer, o céu do lado do sudoeste coloriu-se de vermelho, como se um incêndio imenso devesse espessas e longíquas florestas.

E' naturalmente o phenomeno que tem sido notado em diversos pontos e de que os jornais têm dado notícia.

Como é provável que se repita, ahi fica o aviso para aqueles que não desdenham dos magestoso spectaculos que a prodiga natureza nos oferece.

Campinas—Da Gazeta de hontem:

FESTA ITALIANA—Reinou grande animação ante-hontem nas festas promovidas pelo Círculo Italiani Uniti desta cidade em regosio ao 13.º aniversario da entrada das tropas italianas em Roma.

Ao alvorecer do dia 20 houve pelas ruas passo de bandas de musica, subindo ao ar muitos foguetes.

A's 8 horas da manhã a banda de musica do sr. Luiz de Tullio teve a delicadeza de vir comprimentar a redacção desta folha, fazendo o mesmo á do Diário, pelo qual receberam agradecimentos de ambas as redacções.

Durante a manhã diversas senhoras de famílias italianas foram esmolares pelas ruas, em favor das victimas do tremorrido de Ischia, dando esta piedosa tarefa um homens resultado, pois arrecadaram mais de \$500.000.

A's quatro horas da tarde grande numero de italianos, compareceram no saído do Círculo Italiani com o fim de irem encorparados, em passeio, ao bosque dos Jequitibás.

Pouco depois daquella hora sahiram, levando á frente os dois standartes italiano e brasileiro e uma banda de musica intitulada Garibaldina.

Iam nas primeiras fileiras o presidente do Círculo, o secretario, os socios honorarios e os redactores dos jornais.

Outra banda de musica, a do sr. Luiz do Tullio, acompanhava o presto.

Ou sahiram do salão para a rua as bairdeiras, uma das bandas de musica tocou os hymnos nacional e italiano.

Durante o trajecto, as duas bandas tocaram alternadamente, sendo que a Garibaldina só fazia ouvir o hymno de Garibaldi.

Chegados ao bosque, onde já estava muita gente, houve diversos vivas, e em seguida o presidente do Círculo convidou os socios honorarios, as redacções dos jornais e varias outras pessoas a irem para a sala do Chalet oferecendo-se ahi cerveja a todos as pessoas.

Varios brindes foram feitos por essa occasião, fallando os srs. Sarmento, Carlos Ferreira (em seu nome e no do dr. Quirino dos Santos que não pôde comparecer) Giorgetti, Ramires e outros.

Em seguida desceram do Chalet e foram para o coreto que ha á entrada do bosque e em torno do qual reunio-se o povo.

Fallaram do coreto os srs. Giorgetti, Sarmento, Pedro Ramires e Carlos Ferreira, saudando todos a gloriosa data de 20 de Setembro, que lembrava um dos factos de maior alcance não só para a Italia como para o mundo todo.

O sr. Giorgetti, e tambem toda a colónia italiana levantaram vivas, por varias vezes, ao Brasil, A província de S. Paulo, a Campinas.

Ao escurecer deu-se geral retirada para a cidade, chegando o povo á casa onde funciona o Círculo ás 6 ½ horas.

Ahi dispersou-se a reuniao, as bandas de musica retiraram-se, ficando ainda muitos socios no salão da sociedade, onde foram feitos mais alguns brindes; ás 20 de Setembro rio-grandense que lembrava a revolução da gloriosa província de S. Pedro do Sul, á Italia, ao Círculo Italiani Uniti, ao presidente do mesmo, á laboriosa colónia italiana residente em Campinas, ao engenheiro dr. Ramos de Azevedo, ás redacções dos jornais, etc.

A's 8 horas estava terminada a manifestação, tendo-se notado a maior ordem e harmonia.

Parabens aos italianos residentes nesta cidade.

TELEGRAMMAS

Pariz, 20 de Setembro

Proseguem ainda as negociações com a China, mas adiantam com vagar.

Londres, 20 de Setembro

O almirantado acaba de expedir ordens afim de prover o equipamento de varios navios destinados a ir á costa da China.

O governo inglez procede com o intento de proteger os subditos inglezes, no caso de movimento dos indigenas contra os Europeus.

(Agencia Havas.)

Montevideu, 21 de Setembro

Ha uma grande anciedade pela resposta do governo do Brazil ácerca do procedimento do governo uruguayo, em relaçao á questão de Passo Hondo.

(Gazeta de Notícias).

BOLETIM DO DIA

Carambolas policiais

Hontem, á noite, o sr. chefe de polícia jogava o bilhar no Clube dos Girondinos.

A patrulha do cavalaria dirigi-se marcialmente a frente daquelle club onde formou em linha de batalha. Houve aglomeração do povo, primeiramente curiosidade, depois um começo de panico que apoderou-se da toda os passantes da rua da Imperatriz.

—Uma monstruosidade! interrompeu Alberto empalidecido.

—A palavra não é forte de mais! Encontrei a mulher indiana que em outros tempos amei. Chamava-se Valentina Dharville... chama-se hoje a senhora Brasolles... E' a mãe de Maria...

Alberto levantou-se bruscamente. Respondeu sobre uma cadeira como um homem ferido pelo raio e levo a mão ao coração.

—Maria! Sua dessa mulher! murmurou elle com voz estrangulada.

Depois a cabeça pendeu-lhe para o peito e largou-as soltar-lhe os olhos.

O sr. de Gibray insistiu:

—Comprehende agora, caro filho, a razão porque te disse que esse casamento era impossível! Porque devia só tornar a ver Maria e esforçar-te por que se reconciliasse.

Um longo silencio sucedeu a estas palavras.

De repente Alberto ergueu a cabeça.

—De forma que estou condenado, balbuciou elle, e comigo está condenada Maria! Ela é pura, mas sua mãe é uma miserável...

E porque tanto nascem de uma criatura infame... elas se separaram para sempre! E' isto justo! E' rascavalo, aquitativo, impõe aos filhos a responsabilidade dos delitos que elles não cometem e obrigar-as a sofrer um castigo que não merecem! Com vezas nô... contra isso eu me revoltou...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa, não se arrependeu, não resgatou o passado por uma existência nem mauchas...

—Seja! replicou o magistrado. Considere o que é...

—Meu amigo que sua filha... é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia não deve cahir sobre a fronte immaculada da filha!

—Sua filha disse que está nô, desde que é sposa...

—Alberto! murmurou o sr. de Gibray.

—Eu me revoltou! prægnoi impetuoso o moço. Não, com vezas nô, a vergonha da mia

Justino do Espírito Santo : fraqueza congenita.
Ignacio Antônio Cavalcante, 49 anos, casado : tuberculose pulmonares.

Horacio, liberto, 50 anos, solteiro : congesito cerebral.

Dia 11

Um feto, do sexo feminino, filha de José Antonio do Ponte : nascido morto.

Maria, 2 meses, filha do Felix Vandul : fraqueza congenita.

Dia 12

Pedra, 2 anos, filha de Amaro Antonio da Silva : bronchite capilar.

Bento Corrêa Dias, 63 anos, viuwo : amolecimento cerebral.

Dia 13

Um feto, do sexo masculino, filho de Benedicta Maria do Espírito-Santo : nascido morto.

Fernando da Silva Barroso, 39 anos, casado, português : hemoptise fulminante.

Ernestina, recém-nascida, filha de Norberto Deneese : phlebitis umbilical.

Maria da Conceição, 2 meses, filha de Thomaz Luiz da Silva : erythema das nadegas.

Maria, 18 meses, filha de Anna Maria do Espírito-Santo : sem declaração.

Dia 14

Odorico, 33 anos, solteiro : beri-beri.

Thomaz, 1 anno, ingênuo, de Alexandrina Maria de Moraes : entero-cólite.

Dia 15

Mathias, 70 anos, escravo : disenteria.

Antonio de Carvalho Sardenberg Sobrinho, 7 meses : entero-cólite.

Antonio, 10 anos, ingênuo, do dr. Chaves : ataque de vermes.

Laher, 3 meses, filho de Augusta Hochler : bronchite capilar.

Antonio, 13 meses, filho de Antonio Rodriguez da Costa Chaves : entero-côto.

Está distribuído o n.º 75 da Germania. Acompanha-o suplemento de gravuras do costume.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem :

Por Sua Magestade Fidelissima foi agraciado com o hábito da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, o sr. capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

Não foi agraciado o réo José Maximino de Oliveira, condenado à pena de prisão com trabalho por seis annos, pelo jury do termo de S. Bento de Sapucay, a 11 de Outubro de 1881, por crime de homicídio.

SEÇÃO LIVRE

Assembléa Provincial

Son candidato à um lugar na assembléa legislativa provincial de S. Paulo.

Não tendo distrito, peço aos srs. eleitores de todos os distritos queiram honrar-me indistintamente com seus suffragios.

O que não me engorda.

Corte, 19 de Setembro de 1883.

Padre MANOEL ANTONIO FERREIRA.

Capelão, ex-academico

E' sabido que o que é bom rasteja em tempo e por isso nemhum dos novos preparados inventados nestes últimos tempos tem conseguido destruir o xárcor de QUINA PERUVIANO DE GRIMAUT & C. para combater a Chlorose, Anemia, Lymphatismo, etc., o que é facil de compreender pois esta preparação contém os elementos dos ossos e do sangue, isto é Phosphate de ferro solvível e a QUINA, tonico por excellencia para acalmar com todas as molestias provenientes da pobreza de sangue e da falta de nutrição.

Para evitar confusão com as numerosas falsificações imitativas e obter um preparado verdadeiro, sempre não se esquecer de exigir a marca da fabrica de Grimaut & C., e o sello assinado do governo francês.

Câmara Municipal

Depois do encurtamento dos muros, as terras de S. Caetano.... Srs. da Câmara Municipal, compareçam para com os pobres !

500 - 122 Leafar Zim

PART COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 21 de Setembro de 1883

Rendimentos fiscais

Alfandega :
De 1 a 20 de Setembro 372.761.4051
Dia 21 33.84.523
Igual periodo em 1882 400.81.3574
Mesa de rendas : 253.575.414
De 1 a 20 69.705.692
Dia 21 8.073.8729

Igual periodo em 1882 77.869.621
41.617.826

Exportação

Despachos
Dia 21

New-York—Vapor inglês «Bessell» : D. Paesold & C., 350 sacas de café no valor de 8.400\$000.

Angra—Vapor inglês «Tamar» : Holmby & Ellis, 22 sacas de café no valor de 2.204\$000.

Manoel Antonio Bettencourt, 400 sacas de café no valor de 9.6.0.000.

J. Ford & C., 1.500 sacas de café no valor de 20.000\$000.

Bordeaux—Vapor frances «Ville de Paris» : Seuna Querino & Vergueiro, 4 sacas de café no valor de 24.000\$000.

Havre e opaço : J. Ford & C., 2.000 sacas de café no valor de 48.000\$000.

Hamburgo—Vapor alemão «Santos» : A. Trecan & C., 400 sacas de café no valor de 9.800\$000.

Mais 1.169 ditas (sacolas) no valor de 16.689\$000.

J. Ford & C., 500 sacas de ditto no valor de 12.000\$000.

H. Ides & C., 1.533 sacas de ditto no valor de 22.075\$000.

Movimento do porto

lanchas e balsas

barcos e caixas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

gravação

Sete lanchas e balsas

Havre e opaço—Vapor inglês «Guardian», 1597 toneladas emprego R. L. Dickinson, equipagem 50

DEPOSITO NORMAL

56--Rua da Imperatriz--56

CARLOS SCHORCHT

Chargeurs reunis

SOCIÉDADE ANONYMA

Companhia Franca

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O novo paquete

VILLE DO PARÁ

Esperado a 18 de Setembro saíra a 24 do mesmo

dia a meio-dia, para o

Rio

Rio de Janeiro e Bahia

Para engangs e passageiros trata-se com os agen-

tados no Augusto Leubá & Comp.

SANTOS

Rua 25 de Março n. 81



O MAGNIFICO PAQUETE

ITALIA

Retard em Santos no dia 20 do corrente e saíra

depois da demora indispensavel para

Marselha

Genova

e Napolis

Tem excellentes accommoda-

ções para passageiros

CONSIGNATARIO

Manoel Antonio Bittencourt

SANTOS

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defreene de Paris, é um medicamento que muito contribui para facilitar as funções do estomago, e regulariza a digestão, unico meio de favorecer à nutrição do doente.

Sennumero de experiências feitas pelos mais famosos médicos de Paris e outros países demonstraram a eficacia do VINHO DEPEPTONA DE FREENE; na impossibilidade de quererem se reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Defreene por um facultativo, cujo nome e fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Dir. D' Julliet ao Sr. Defreene:

Senhor, a 29 de Março de 1882,

Tenho o gosto de lhe manifestar, a sua grande utilidade com a sua Peptona, pelos resultados que obtive com elle. Fizemos nos nossos casos, que este remédio empregou sempre quando fize de tratar um estomago cansado, doente ou com má digestão, a sua preparação aliviou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anaméricas e meninos rachiticos devem, a meu uso do Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recomendar o seu uso dentões n'um grande numero de casos.

Este vinho praticado como medico pôntico durante os meses de 1881 a 1882, perdeu em que a necessidade de digerir os líquidos imediatamente consumidos era menor imparia de que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguinosa, energicas e dotadas d'um robusto apetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractários.

Hoje, porém, já que os estomagos debilitados perdem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substâncias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancréatina.

O preceito de hygiene mais importante, porém, mais desprazado é esse: Gastar mais para repousar muito. E este o sentido da sonda, e de dormir muito tempo, quando estiverem esse assunto no principal objecto; além disso, a minha indicação d'esta cidade, em que os acrofílos e lymphaticos abundam fora de medida, permitem fazer muitas felizes aplicações de setas excellentes produtos.

Acha-se o depósito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Droguarias dessa cidade. É preciso cuidar em reconhecer e não aceitar as imitações, exigindo que seja verdadeiro VINHO DE FREENE.



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

CERVANTES

Esperado nos portos do sul, saíra no dia 25 do

corrente, a meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Ribeira, para a permanecer.

O PAQUETE A VAPOR

RIO JAGUARÃO

Saíra no dia 26 de Setembro, a meio-dia;

Paranaguá, estorando-se a permanecer.

Angra dos Reis

Santa Catharina, Rio Grande,

Pelotas, Porto-Alegre

Montevideo e Buenos-Ayres.

Ribeira, para o passageiro.

Tradição tem argumento

O Paquete dos Santos

Ribeira, para o passageiro.

NOTA: Recomendo os conhecimentos atá a

venda de cada paquete.

LISTA GERAL

Estudantes Matriculados

No número 1000 da Rua Direita de S.

Piso no número 1000 da Rua Direita de S.

Abaixo o valor da matrícula de Carioca Pac-

Matrícula

Preço 14000

Preço 14000

VINHOS DE BORDEAUX

TINTO

Médoc

St. Julien

Margaux-Médoc

Haut-Brion

Château-Margaux

> Laross

> Lafite

> Grand-Vin

> Latour

> Thounas

Léoville

ditto Grand-Vin

BRANCO

Barsac

Haut-Barsac

Graves

Sauternes (Grand-Gris)

Haut-Sauternes (Gris)

Château Yquem

St. Gilles

VINHOS DE BOURGOGNE

TINTO

Moulin à Vent

Romane

Beaune

Meon

Nuits

Volnay

Chambertin

Pommard

Corton

Beaufolais

Clos Vougeot

VINHOS DE BOURGOGNE

BRANCO

Chablis

Château Grillé

VINHOS DE CHAM-
PAGNE

TINTO

Heidsieck

Piper

Rodéz

Veuve Clicquot

Moët & Chandon

finos e generos alimenticios, á saber :

Malaga

Xeres A

Dito B

Dito C

Dito D

VINHOS ITALIANOS

DE ASTI

Barbera

Barolo

Grignolino

Moscatel apurante

Nebbiolo ditto

Dito seco

Tokai apurante

Brachetto ditto

DE NAPOLES, SICILIA

Capri ditto

Sicilia ditto

Marsala Vergine branco

Sicilia tinto

Bordoli Madera branco

Grego Gerace ditto

Lagrima Christi apurante

Dito sec tinto

VINHOS GREGOS

Corfá

Samos

Dito Auslese

Dito Ausbruch

Cyprus Commandaria

VINHOS HUNGAROS

TINTO

Villanyi

Szegzarder

Viszontayer

Steinbrucher

Funkirchner

Oftner-Adlerberger

Budai

LICORES

Punch Seco.

Absinthe

Arras

MOLESTIAS DE PELLE

GRANADA

Assmannshausen

Liebfraumilch

Niersteiner

Hochheimer Berg

Schlarbacherger

Rudeheimer Berg

Schloss Johannisberg

Dito Cabinet

Staiburger

Bokabecel

Markgräfler

VINHOS DA MOSELLA

GRANADA

Graacher

Brauseberger

Pipinger

Zeltinger

LICORES

Porter Guinness e outras

marcas

AGUAS MINERAS

Seliers

Vichy

Saint-Galmier

Appolinaria

Peins

CHARUTOS legítimos de

Havana

Marca Villar &

Villar e Imperiale

Villar Regalia britanica

Villar Regalia reyna

Marca Renourel, reg.

especial

e muitas outras marcas,

como tambem charu-

tos de Hamburgo

LINHA CLARK

LINHA